

— Tá tudo bem mesmo? — Tá. — Então, Xiaochen, você não disse que seu Dedão do Trovão estava quase no auge e que ia mudar? Pode mostrar pra tia? O rosto de Su Chen ficou tenso. Os pensamentos que ele tentou conter voltaram com força total. — Tia, não tem nada pra ver, sério. Não é nada divertido. — No final, a decência venceu a perversão. Xiao Lengyu fez um beijo dramático, fingindo tristeza: — Ai... agora o Xiaochen até esconde coisas da tia... — Tia, é pro seu próprio bem, sério. Vou dormir. Su Chen fugiu como um covarde. Não ousou ficar mais. Tinha medo de perder o controle e acabar usando o "Assassino dos Mil Anos". *Que pecado, que pecado...*

Deitado na cama, Su Chen ainda estava frustrado. Antes, ele achava que o golpe "100% de Chance de Ser Apanhado de Mãos Vazias" era sem graça. Agora, só esperava que as próximas habilidades evoluíssem com um nível de humilhação parecido. Mais que isso, ele não aguentaria. — Melhor torcer pra próxima mutação de habilidade não ser tão *assustadora*. — Ele já não queria nem pensar no "Assassino dos Mil Anos", com medo de sujar sua alma pura. Enfim, ainda tinha várias pílulas sobrando. Dava pra elevar outra habilidade ao auge e desencadear uma mutação. Su Chen dormiu. E sonhou que usava o "Assassino dos Mil Anos" na tia. Acordou assustado. --- Enquanto isso... Cai Qi, Bai Qiushui, Qin Li e Ye Yun — o próximo oponente de Su Chen — estavam reunidos. Todos eram parte da facção de Cai Qi na Guarda das Roupas Bordadas. — Bai Qiushui, você consegue decifrar a habilidade divina de Su Chen? — Todos olharam para ele. Bai Qiushui sorriu com confiança: — Não é difícil. Sob minha análise celestial, nada fica em segredo. ### **Capítulo 11: O Método para Derrotar Su Chen — Virar as Costas**

Bai Qiushui, um dos Guardas Prateados da Guarda das Roupas Bordadas, era do quinto nível e o braço direito de Cai Qi. Especialista em resolver casos e perceber detalhes que outros ignoravam, ele também dominava a *Arte Celestial*, uma técnica de segundo nível que permitia vislumbrar os segredos do céu. — A habilidade divina de Su Chen deve ser parecida com um selo ou formação — especulou Bai Qiushui. — E como se quebra? — Cai Qi pressionou. Ela não aceitaria que seu discípulo, Ye Yun, perdesse para o sobrinho de Xiao Lengyu. Era uma questão de honra. E se ninguém conseguisse neutralizar a habilidade de Su Chen, deixando-o levar o título de campeão? Seria um desastre. — Pf, habilidades divinas são ilusões diante da diferença de nível. Se fosse eu, não importa o que ele fizesse, eu o mataria com um golpe — Qin Li cuspiu, cheio de desdém. — Claro, o senhor Qin é tão forte que até consegue enfrentar os Guardas Dourados. Su Chen não chega aos seus pés. Mas eu... sou mais ou menos igual ao Wu Kui — Ye Yun lambeu as botas de Qin Li. E não era exagero. Qin Li estava entre os melhores dos Guardas Prateados e ainda era relativamente jovem. — Na minha opinião, o melhor é deixar Su Chen vencer. Assim, Xiao Lengyu sofre outra derrota. Ela nem é mais forte que a senhora Cai agora. Em resolução de casos, ela não tem ninguém como o Bai Qiushui. E em subordinados... quem do time dela ousaria lutar contra mim? — Qin Li falou com crueldade. Cai Qi olhou para ele, surpresa. *O mais cruel sempre é quem já foi seu aliado.* Ela nunca entendeu por que Qin Li odiava tanto Xiao Lengyu. Afinal, ela mesma o havia promovido no passado. Quando ele apareceu na porta de Cai Qi, três anos atrás, até ela ficou chocada. — Xiao Lengyu, você foi a desleal primeiro. Recusou me ensinar a técnica de primeiro nível, dizendo que eu não era digno. Não me culpe por isso — Qin Li nunca admitiu estar errado. Enquanto isso, Bai Qiushui, calmo, montou um tabuleiro de xadrez. — Por ser uma luta em ringue, não dá para manter distância nem atacar pelas costas. A única opção é enfrentar a habilidade divina dele de frente — explicou, movendo as peças. — Pela minha análise, a espada de Su Chen é a chave. Impedir que ele a use seria uma solução, mas é difícil no ringue. — A formação dele não bloqueia o qi interno. O qi de Wu Kui fluía normalmente, então deve ser uma habilidade de *aprisionamento da alma*. Esse tipo de técnica tem uma condição: precisa de um gatilho. — Como selar os sentidos... não ver, não ouvir... — Não ver? — Ye Yun franziu a testa. — Eu fecho os olhos e luto assim? — Se a solução for não olhar, então virar as costas pode ser ainda melhor — Bai Qiushui colocou a última peça preta no tabuleiro. De repente, o tabuleiro comum ganhou vida. As peças brilharam como estrelas, formando um padrão celestial. Bai Qiushui usou sua *Arte Celestial* para confirmar sua teoria. — *Cof!* Sangue jorrou da boca de Bai Qiushui, manchando o tabuleiro. — Impossível... — Ele olhou para as peças, incrédulo. Não conseguira ler o destino. — A habilidade divina dele está além do que posso compreender? Não faz sentido. Ele é

apenas do oitavo nível. Nem um filho da sorte seria assim — seu rosto empalideceu enquanto o sangue escorria. A técnica celestial o havia ferido gravemente. — Ele **tem** que ter um tesouro que obscurece o destino — Bai Qiushui não aceitava que alguém tão fraco fosse inalcançável. — Então... senhor Bai... eu fecho os olhos? Viro as costas? Ou tem outro jeito? — Ye Yun perguntou, hesitante. Bai Qiushui ficou constrangido. Tinha falado com tanta certeza antes... e agora estava de mãos vazias. — Deve ser um tesouro. Xiao Lengyu sabe das suas habilidades, Bai Qiushui. É normal que ela tenha se preparado. Só não esperava que ele encontrasse um artefato que esconde o destino — Cai Qi ponderou. — Se ele tem um tesouro, eu também tenho. — Ela olhou para Qin Li. — Traga o **Espelho Celestial**. O **Espelho Celestial** era um dos tesouros mais raros da Guarda das Roupas Bordadas, capaz de ver além até mesmo da **Arte Celestial** de Bai Qiushui.— O Comandante Cai, será que não dá problema usar o Espelho Celestial assim? — Ye Yun estava desesperado, nunca imaginou que as coisas chegariam ao ponto de usar um artefato tão poderoso. Aquele espelho era um tesouro sagrado da Guarda das Roupas Bordadas, reservado apenas para investigações grandiosas e casos impossíveis de resolver. Cada uso consumia uma quantidade imensa de materiais preciosos. — O Comandante Wei saiu para seguir pistas sobre os hereges demoníacos. Entre os guardas púrpuras, só restamos eu e o Luó. Como ele está em retiro espiritual, se eu usar o espelho rapidamente, o Comandante não vai me culpar — respondeu Cai Qi, indiferente. Para ela, desde que o espelho não fosse danificado, era tudo questão simples. Em pouco tempo, Cai Qi trouxe um espelho antigo de bronze, com intrincados símbolos do Baguá gravados atrás. — Bai Qiushui, você ainda consegue lançar a técnica do Segredo Celestial? — Consigo — respondeu Qiushui, que, após tomar vários remédios restauradores, conseguira conter temporariamente seus ferimentos. Ele pegou o Espelho Celestial e, ao ativar a técnica, as estrelas do tabuleiro divinatório fundiram-se com os padrões mágicos do espelho. Uma luz brilhante subiu em direção ao céu. — Quem está usando o Espelho Celestial? — Os guardas dourados notaram o fenômeno imediatamente. Que caso grandioso poderia estar acontecendo agora? O sinal vinha do palácio da Comandante Cai. — Cai Qi, aquela velha, mexendo com o Espelho Celestial... O que ela está tentando descobrir? — Xiao Lengyu sentiu um frio na espinha. Será que tinha algo a ver com Xiao Chen? Enquanto isso, Qiushui cuspiu mais um jato de sangue. Marcas de rachaduras começaram a aparecer em seu corpo, visíveis a olho nu. **CRACK** O pior aconteceu: uma rachadura surgiu na superfície do Espelho Celestial. — Estamos perdidos... — Cai Qi ficou pálida. O espelho estava danificado. O que fazer agora?